

# **Oficinas de Artes e Telecentro Comunitário no Morro de Santana – Ouro Preto – MG**

Selma Maria Fernandes

## **1 INTRODUÇÃO**

O Grupo Assistencial Auta de Souza (GAAS) é uma instituição filantrópica estabelecida em Ouro Preto desde 1985. Criado como espaço para o exercício da fraternidade e do amor ao próximo, tem como princípio norteador de todas as suas atividades a busca da promoção do ser humano como indivíduo e como cidadão.

O GAAS trabalha dentro dos princípios de sua missão que é :  
“Promover a cidadania da comunidade periférica de Ouro Preto, através de ações educativas de inclusão social, por meio das oficinas pedagógicas, artístico- culturais, artesanais e profissionalizantes, com foco na valorização e promoção humana, tendo como princípios básicos, a ética, o respeito, o trabalho e a fraternidade.”

Também deve ser visto como princípio norteador do Auta de Souza, a “educação pelo trabalho”, de onde vem a forte predominância, entre suas atividades, de oficinas pedagógicas e profissionalizantes, sem nunca perder de vista a referência cristã dos valores que são trabalhados no processo educativo. Embora estivesse sempre presente, essa orientação se consolidou com a criação, em 1989, da Oficina-Escola de Marcenaria, viabilizada pelo apoio financeiro do UNICEF, da Alcan (atual Novelis) e da sociedade ouropretana em geral. Daí até 1996, foi nesta Oficina-Escola, instalada em espaço cedido provisoriamente, que se concentraram os esforços do GAAS, oferecendo oportunidades a muitos adolescentes de nossa comunidade, bem como orientação aos pais, nos diversos aspectos envolvidos na educação de seus filhos.

Em 1996, foi inaugurada a sede própria do Grupo Assistencial Auta de Souza, localizada no bairro periférico do Morro Santana, onde reside seu público alvo, por se tratar de uma comunidade de baixa renda econômica.

Embora já existisse desde o início um trabalho com crianças, seus horizontes se ampliaram em 1997, através do Projeto Criança Cidadã de Ouro Preto, dentro do qual foram criadas oficinas pedagógicas que atendem regularmente a 200 crianças com idades de 7 a 12 anos.

Em 2004 o Grupo Assistencial Auta de Souza criou o Telecentro Comunitário do Morro Santana, em parceria com as seguintes Instituições: Banco do Brasi; Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado de Minas Gerais; Universidade Federal de Ouro Preto-UFOP; Fundação Educativa de Ouro Preto-FEOP; além das Empresas Alcan (atual Novelis) e a Samarco. O Telecentro visa promover a inclusão digital de jovens e adultos, a qualificação para o emprego e iniciativas para a utilização, a produção e a disseminação da informação em benefício da comunidade.

A principal fonte de recursos para manutenção das atividades tem sido a comunidade de Ouro Preto, através de doações de todo gênero e pela aquisição do artesanato produzido, além de eventuais apoios de empresas da região.

Este projeto se justifica pelo fato de estar na comunidade do Morro Santana e outros bairros adjacentes e que têm como características marcantes a predominância de famílias de baixa renda, o baixo índice de escolaridade e de acesso à informação, quadro este que restringe o horizonte de desenvolvimento humano e integração social. Um fator agravante dessa situação é o sentimento de exclusão da realidade tecnológica, da sociedade como um todo em seus aspectos culturais e econômicos, o que provoca, também o distanciamento das oportunidades de trabalho.

## **2 OBJETIVOS**

Este projeto contribui para reverter o quadro problemático detectado, com o objetivo geral de proporcionar oportunidades educativas complementares à escola formal, às crianças e jovens do Morro Santana e adjacências. O programa das oficinas visa proporcionar experiências artístico-culturais que facilitem o desenvolvimento individual, despertando a visão crítica do meio em que vivem e incentivando a postura ética de cidadãos.

Os objetivos específicos do projeto são:

Oferecer oportunidades para aquisição de habilidades básicas com o uso do computador e internet. Atender as necessidades de uso individual e coletivo desses recursos. Para isso, criou-se o telecentro comunitário, que oferece também capacitação aos professores das escolas públicas vizinhas.

Oferecer cursos de informática a nível introdutório e de capacitação para o trabalho.

Criar uma Oficina de Comunicação voltada para lideranças comunitárias, ainda não concretizada.

Enriquecer as oficinas pedagógicas já mantidas pela instituição, incluindo alfabetização digital.

Proporcionar através das oficinas artístico-culturais, aos meninos e meninas, experiências educativas que incentivam a criatividade, desperta e desenvolve habilidades artísticas, e contribui para um melhor aproveitamento escolar.

Também está entre os objetivos a melhoria do padrão nutricional, através de alimentação complementar, bem como a orientação aos pais, nos diversos aspectos envolvidos na educação de seus filhos.

Manter oficinas de geração de renda com trabalhos manuais (pintura em tecido, em tela, madeira e gesso, bordados, crochet, tricot, fuxico e outros) dirigidas aos pais dos alunos assistidos no Grupo e outros que se interessam no aprendizado das oficinas para posterior complemento da renda familiar.

Criou-se também o Projeto Sementes de Luz, que tem por objetivo específico proporcionar às gestantes, através de cursos e palestras, com médicos, enfermeiros e nutricionistas, para maiores informações e conscientização da melhoria da qualidade de vida. Com base nas técnicas aprendidas, elas poderão aumentar a renda familiar, fazer economia doméstica e proporcionar uma melhor educação para seus filhos.

### **.3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO**

#### **3.1 CRIANÇA CIDADÃ DE OURO PRETO**

##### **Metodologia**

O planejamento das atividades tem como referência a Pedagogia de Projetos, buscando tornar o espaço de aprendizagem pleno de interações, aberto ao real e às suas múltiplas dimensões, onde o conhecimento é construído em estreita relação com os contextos em que é utilizado. Nessa proposta, o aprendizado se dá através da participação efetiva de cada indivíduo, vivenciando sentimentos, tomando atitudes diante dos fatos, interferindo na escolha de procedimentos para atingir objetivos definidos pelo grupo em função de problemas do seu espectro de interesses e de vivências quotidianas. Com isso as oficinas se configuram em espaço efetivamente voltado para a formação de sujeitos cultos, ativos, reflexivos, cidadãos atuantes e participativos.

##### **Atividades**

As crianças têm atividades dinâmicas em oficinas pedagógicas, abrangendo conteúdos recreativos (artístico-culturais) e sociais, além de atividades esportivas. O foco das atividades está centrado em conceitos de saúde, higiene, arte, cultura, cidadania, ética, linguagem escrita e oral, leitura, reforço escolar, pesquisas escolares (enciclopédias digitais e livros), recreação e lazer. Existem várias oficinas artístico-culturais: circo malabarismo, teatro, espanhol, cinema, jogos e capoeira.

Ressaltamos que muitos instrutores dessas oficinas são alunos da Universidade Federal de Ouro Preto-UFOP, que em parceria cumprem esse trabalho voluntariamente ou para contagem de estágio curricular dos cursos do Instituto de Filosofia Artes e Cultura da UFOP.

##### **Etapa 1 - Planejamento**

Planejamento global e agenda do processo de divulgação, visitação e seleção dos aprendizes. Planejamento das oficinas com as crianças e jovens e das atividades com as famílias.

##### **Etapa 2 - Divulgação e Seleção**

A divulgação é feita nas escolas da região de abrangência do projeto, em contato com a direção e professores. O processo de seleção leva em conta as informações sócio-econômicas das famílias, bem como referências dos

professores e visitas às residências. É dada preferência às crianças consideradas em situação de risco social.

### Etapa 3 - Oficinas Pedagógicas /Oficinas Artístico-Culturais/ Interação com as Famílias / Acompanhamento Escolar

As atividades das oficinas são voltadas para o desenvolvimento das crianças e adolescentes nos campos: lingüístico (Oficina de Leitura e Redação); raciocínio lógico-matemático (Oficina de Jogos); social (Oficina de identificação com o meio e a cidade); cultural (Oficina de Vídeo/Cinema, Espanhol); artístico (Oficina de Arte, Teatro, Circo); recreação e lazer (Oficina de Recreação e Lazer).

O acompanhamento escolar é feito individualmente.

A interação com as famílias se dá através de visitas domiciliares, palestras e debates, com periodicidade mensal, envolvendo temas relacionados a educação, saúde, nutrição, sexualidade, drogas, direitos e cidadania.

### Etapa 4 – Acompanhamento e avaliação

O acompanhamento e avaliação podem ser vistos em três níveis:

- 1) avaliação das atividades das oficinas pedagógicas
  - . pelos instrutores
  - . pelas crianças
- 2) avaliação com os pais, realizada através de reuniões mensais na sede do Grupo Assistencial Auta de Souza e em visitas domiciliares;
- 3) avaliação com os professores da escola formal.

A avaliação final será feita com base em dados acumulados ao longo do ano e através de questionários distribuídos às crianças, aos pais e aos professores.



3.2 - OFICINA DE GERAÇÃO DE RENDA PARA FAMILIARES ADULTOS

Tratam-se de oficinas de trabalhos manuais (pintura em tecido e em tela, madeira e gesso, bordados, crochet, tricô, fuxico e outros) dirigidas aos pais dos alunos assistidos no Grupo e outros que se interessam no aprendizado das oficinas para posterior complemento da renda familiar.

Faz-se normalmente duas exposições por ano, em local bem central da cidade, para vendas dos objetos produzidos nas oficinas. Parte do dinheiro das vendas é revertido para os aprendizes.

A Prefeitura Municipal de Ouro Preto cede desde o ano de 1999, 3 (três) instrutores para essas oficinas de capacitação de adultos em trabalhos manuais, para geração de renda familiar.



### 3.3 – TELECENTRO COMUNITÁRIO MORRO SANTANA

#### Metodologia

No final de 2004, o Banco do Brasil doou 15 computadores para o Grupo Assistencial Aute de Souza, assumindo este o compromisso de desenvolver as atividades relacionadas acima. Para isto, conta com o apoio do Programa de Inclusão Digital da UFOP. A metodologia dos cursos é a pedagogia de projetos, buscando temas de interesse da comunidade, de forma a que o aprendizado seja direcionado para a aplicação dos recursos tecnológicos a benefício da coletividade. Os instrutores são alunos bolsistas da UFOP e outros voluntários da própria



instituição e da comunidade local. Também são organizados horários para utilização individual dos equipamentos e da internet, mantendo sempre um monitor para controlar e dar apoio aos usuários. A Oficina de Comunicação tem suas atividades voltadas para a promoção de iniciativas de caráter cultural e/ou econômico da comunidade.

São oferecidas 300 (trezentas) vagas em cursos e estima-se que deverão ser feitos cerca de 6000 (seis mil) atendimentos para uso individual e/ou em grupos, ao longo de cada ano.



#### **4. RESULTADOS OBTIDOS**

Pode-se mensurar qualitativamente a transformação ocorrida no comportamento das crianças e jovens depois do trabalho oferecido nas oficinas, tais como:

- . crescimento individual das crianças e jovens, desenvolvimento da visão crítica em relação ao meio em que vivem, percebendo-se como agentes transformadores desse meio, com direitos e deveres de cidadãos;
- . desenvolvimento de habilidades e auto- confiança;
- . melhoria do aproveitamento escolar das crianças e jovens;
- . conscientização dos pais sobre suas responsabilidades diante dos filhos;
- . maior integração das crianças e destas com a comunidade local;
- . desenvolvimento ao hábito da leitura e maior facilidade na produção de texto.

Esses resultados são comprovados nas falas dos professores das escolas formais e dos pais dos alunos registrados em questionários que aplicamos semestralmente para avaliação das atividades.

São aplicados também semestralmente, questionários de avaliação (veja anexo) para os alunos, nas diferentes faixas etárias, com linguagem adaptada a cada faixa, onde foram obtidos resultados qualitativos e quantitativos das atividades realizadas ao longo dos cursos.

Dos 32 questionários aplicados em duas turmas de 16 alunos em cada sala, com dois professores responsáveis por cada turma, obteve-se 91% das respostas afirmando o contentamento total pelas oficinas, pelos professores, material didático, temática desenvolvida, enfim tudo ótimo. Enquanto 9% (três alunos) manifestaram o descontentamento pela abordagem do tema “violência na sociedade”. Com relação a questão que solicita sugestões de mudança para melhoria futura das oficinas, as crianças sugerem : mais brinquedos, maior uso dos computadores e internet, melhoria da quadra (pintura, redes, traves, tela no teto).

A tabela abaixo ilustra o desempenho quantitativo do GAAS, mostrando o salto no atendimento a partir de 2004, quando criou-se o Telecentro Comunitário.

#### **DESEMPENHO QUANTITATIVO DO ATENDIMENTO DO GAAS NA ÚLTIMA DÉCADA**

<b>Período</b>	<b>n. crianças</b>	<b>%</b>	<b>n. jovens</b>	<b>%</b>	<b>n. adultos</b>	<b>%</b>
1996-1997	68	4.2	49	5.6	32	4.6
1998-1999	223	13.7	55	6.2	64	9.2
2000-2001	227	13.9	79	9	64	9.2
2002-2003	287	17.6	96	11	70	10
2004-2005	450	27.6	287	32.7	319	46
2006	375	23	168	19.1	145	21
<b>n. total</b>	<b>1.630</b>	<b>100%</b>	<b>734</b>	<b>100%</b>	<b>694</b>	<b>100%</b>

#### **5. ANEXOS**

Segue modelos de três questionários que foram aplicados aos alunos, em faixas etárias diferentes, para avaliação das oficinas. O primeiro exemplo é de um questionário aberto da faixa de 11 a 12 anos; o segundo questionário é também aberto para alunos de 7 e 8 anos, enquanto o terceiro exemplo é de perguntas estruturadas para análise quantitativa.

**GRUPO ASSISTENCIAL AUTA DE SOUZA**  
**AVALIAÇÃO DO SEGUNDO SEMESTRE 2006**

Oficinas Pedagógicas Professores: Helen e Fernando  
Turma Lutando por um Mundo Melhor Faixa etária: 11 e 12 anos Data: 29/11/2006



Queridos(as) aprendizes, agora vamos falar do que fizemos e registrar esse momento. Por isso queremos que escreva tudo o que sente, de forma anônima e sincera. Obrigado!

1 - Nos últimos meses trabalhamos em nossas oficinas temas referentes à folclore, reciclagem, primavera. Destacando nossa mudança enquanto seres humanos e no local onde vivemos. Qual a importância destas reflexões?

Folclore \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Reciclagem /Primavera \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2 - Na organização da oficina teve tempo pra tudo, mas, o que esta faltando para ela se tornar mais atraente?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

3 -Você indicaria esta oficina a um amigo seu para o ano que vem? Como falaria?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

4 -Agora você vai falar das coisas que não achou legal ou não gostou durante o ano.

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

5 - Escreva os momentos que mais te marcaram durante o ano, fale daquilo que mais gostou ou aprendeu .

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

5 - Aprendemos muita coisa ao longo ano. você já ensinou alguém a fazer as coisas que aprendeu na oficina? E como essas pessoas comentam quando vêem os trabalhos?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

6 - Das pessoas que trabalhou com você, da casa, o que tem a falar? Descreva sua opinião.

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_



**GRUPO ASSISTENCIAL AUTA DE SOUZA  
AVALIAÇÃO DO SEGUNDO SEMESTRE 2006**

**Oficinas Pedagógicas**

**Professores: Helen e Fernando**

**Turma da Águia**

**Faixa etária: 7 e 8 anos**

**Data: 29/11/2006**

**Queridos (as) aprendizes. Agora vamos falar de tudo o que foi  
feito nessa oficina nos últimos meses. Dos assuntos abordados  
e dos trabalhos realizados.**



1 - Nós falamos de Folclore, Reciclagem, Primavera entre outros. Você gostou de falar desse assunto? Comente qual te chamou mais a atenção?

Folclore

Reciclagem /  
Primavera

2 - Realizamos atividades manuais relacionadas ao temas que estávamos trabalhando, de qual trabalhinho gostou mais e por quê?

3 - Na oficina teve tempo pra um montão de coisas, o que você acha que faltou para ficar bacana?

4 - Você indicaria essa oficina a um coleguinha seu? Como falaria?

5 - Fale do que você não gosta dentro da oficina? Por que?

6 - Dê sua sugestão do que deve mudar ou ter na oficina ano que vem.

7 - Fale das pessoas que trabalhou com você na oficina. Da Casa que te acolheu. Das reformas Como eles são?

**GRUPO ASSISTENCIAL AUTA DE SOUZA  
AVALIAÇÃO DO PRIMEIRO SEMESTRE 2006**

**Oficinas Pedagógicas  
Turma das Estrelas Brilhantes  
Data: 29/06/2006**

**Professores: Helen, Vanilza e Fernando  
Faixa etária: 7 e 8 anos**



Queridos (as) aprendizes. Agora vamos falar de tudo o que nessa oficina desde o início do ano. A cada pergunta colorir uma "carinha" expressando sua resposta.  
**Obrigado!**

1 - Foi trabalhado o tema "família". Sua estrutura, tipos e conceitos. Como se sentiu falando desses assuntos?

interessado  incomodado  não gosto desse tema 

2 - falamos da violência na sociedade e até no futebol. Refletir sobre esse assunto é:

importante e necessário  bom  não gosto de falar disso 




3 - Trabalhamos com jornal, vídeos, recortes, brincadeiras e debates. Vocês gostaram dos recursos utilizados?

sim  um pouco  não 

4 - Em relação a oficina você esta:

contente em  sem vontade  sou obrigado a participar 




5- Na oficina temos momento de brincar, de prece, de refletir e de fazer trabalhos. Como você vê esta organização?

satisfeito  esta bom  deve melhorar 

5 - construa um desenho que demonstre como se sente em relação à:

alimentação  casa (espaço físico)  trabalhos 

7- Para cada um dos professores você vai desenhar uma carinha, isso para demonstrar como se sente em relação a cada um deles.

Helen  Kássia  Vanilza  Fernando 